

AGIMIX

VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICO DO ESTADO DO PARANÁ.

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 0538804

COPOSIÇÃO:

2- chloro- 2', 6'- diethyl- N- methoxymethylacetanilide
(ALACLORO).....260 g/L (26% m/v)
6- chloro- N²- ethyl- N⁴- isopropyl- 1,3,5- triazine- 2,4- dinamine
(ATRAZINA)..... 260 g/L (26% m/v)
Ingredientes Inertes.....553 g/L (55,3% m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida seletivo do grupo Cloroacetanilida (Alacloro) e Triazina (Atrazina).

TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão concentrada

TITULAR DO REGISTRO:

MILÊNIA AGRO CIÊNCIAS S.A.

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 – Parque Rui Barbosa – C.P. 2025

Londrina / PR - CEP: 86031- 610

Tel: (0xx43) 371- 9000 – Fax: (0xx43) 371- 9011

CNPJ: 74.075.490/0001- 21 – Inscrição Estadual: 60.107.287- 44

Registro Estadual nº 002538 – SEAB/PR

FABRICANTES DOS PRODUTOS TÉCNICOS:

MILENIA AGRO CIÊNCIAS S.A.

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 – Parque Rui Barbosa – C.P. 2025

Londrina / PR - CEP: 86031- 610

Tel: (0xx43) 371- 9000 – Fax: (0xx43) 371- 9011

CNPJ: 74.075.490/0001- 21 – Inscrição Estadual: 60.107.287- 44

Registro Estadual nº 002538 – SEAB/PR

MILENIA AGRO CIÊNCIAS S.A.

Av. Júlio de Castilhos, 2085

Taquari/RS – CEP: 95860- 000

Tel. (0xx51) 653- 1277 – Fax: (0xx51) 653- 1100

CNPJ: 74.075.490/0007- 17 – Inscrição Estadual: 142/00034917

Registro Estadual nº 02/95 DL – FEPAM/RS

AGAN CHEMICAL MANUFACTURES LTD

P.O. Box 262 – Ashdod 77102 – Israel

MONSANTO COMPANY

800 N. Lindbergh Boulevard

St. Louis, Missouri, 63167 - USA

FORMULADOR:**MILENIA AGRO CIÊNCIAS S.A.**

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 – Parque Rui Barbosa – C.P. 2025

Londrina / PR - CEP: 86031- 610

Tel: (0xx43) 371- 9000 – Fax: (0xx43) 371- 9011

CNPJ: 74.075.490/0001- 21 – Inscrição Estadual: 60.107.287- 44

Registro Estadual nº 002538 – SEAB/PR

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E
CONSERVE- OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
PROTEJA- SE.**

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA II – ALTAMENTE TÓXICO

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II –
PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

1.1 CULTURA:

AGIMIX é um herbicida sistêmico com ação seletiva em pré e pós-emergência inicial indicado para o controle de plantas infestantes na cultura do milho.

1.2 PLANTAS INFESTANTES CONTROLADAS:

Nome comum	Nome científico
Capim- marmelada ou capim- papuã	<i>Brachiaria plantaginea</i>
Capim- carrapicho ou timbête	<i>Cenchrus echinatus</i>
Capim- colchão	<i>Digitaria horizontalis</i>
Capim- pé- de- galinha	<i>Eleusine indica</i>
Picão- preto	<i>Bidens pilosa</i>
Gervão- branco	<i>Crotton gradulosus</i>
Guanxuma	<i>Sida rhombifolia</i>
Picão- branco ou fazendeiro	<i>Galinsoga parviflora</i>
Amaendoim- bravo	<i>Euphorbia heterophilla</i>

Caruru- roxo	<i>Amaranthus hybridus</i>
Corda- de- viola	<i>Ipomoea aristolochicefolia</i>
Trapoeeraba	<i>Commelina benghalensis</i>
Beldroega	<i>Portulaca oleracea</i>
Carrapicho- de- carneiro	<i>Acanthospermum hispidum</i>
Poaia- branca	<i>Richardia brasiliensis</i>
Mentrasto	<i>Ageratum conyzoides</i>

1.3 DOSES DE APLICAÇÃO:

Tipo de Solo	Litros/ha
Arenoso	6,0
Areno- argiloso	7,0
Argiloso	8,0

Em solos com alto teor de matéria orgânica, bem como, alto potencial de infestação das espécies *Brachiaria plantaginea*, *Cenchrus echinatus*, *Euphorbia heterophilla*, obtém-se melhores resultados nas dosagens maiores, principalmente em aplicação pós-emergente inicial, duas a três folhas para as gramíneas e duas a seis folhas para o *Euphorbia heterophilla*, com a ressalva de que, em casos mais extremos, poderá haver a necessidade de realizar-se controle complementar, ou estudar formas de manejo dessas plantas infestantes de acordo com a propriedade.

1.4 NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

O produto AGIMIX pode ser aplicado na pré-emergência das plantas infestantes e da cultura, logo após o plantio, preferencialmente aplicar no máximo com dois dias após a última gradagem e quando o clima estiver favorável à ocorrência de chuvas após a aplicação, pois a umidade do solo considerada boa para plantio, nem sempre é suficiente para promover a translocação do herbicida até a região das sementes das plantas infestantes.

Pode também ser aplicado em pós-emergência inicial das plantas infestantes. Essa modalidade de uso apresenta melhor eficiência no controle, oferecendo maior período de aplicação em relação ao plantio, onde poderão ocorrer condições mais propícias ao melhor funcionamento.

Informamos que na aplicação de pós-emergência os melhores resultados foram obtidos quando as plantas infestantes de folhas estreitas encontravam-se no estágio de 1 a 5 folhas para capim-marmelada e 1 a 3 folhas para capim-carrapicho e capim-colchão.

É aconselhável realizar aplicação de pós-emergência no período da manhã até às 3 horas e retomá-la a partir das 18 horas, evitando assim a aplicação nas horas mais quentes do dia.

É aconselhável na aplicação de pós-emergência adicionar 0,1% de espalhante adesivo.

OBS: Uma aplicação durante o ciclo do milho, quando a infestação é considerada normal.

1.5 MODO DE APLICAÇÃO:

O tipo de formulação do AGIMIX, (Suspensão Concentrada) permite a mistura do produto diretamente no tanque do pulverizador terrestre ou da aeronave agrícola, o qual deverá ter 1/3 de sua capacidade com água. Após a adição do produto no pulverizador, completar o volume do tanque, mantendo a calda em agitação constante.

Aplicação terrestre

O produto AGIMIX pode ser aplicado através de equipamento terrestre (PULVERIZADOR DE BARRA TRATORIZADO) com as seguintes especificações: utiliza bicos tipo leque 8002 – 8004 ou 11002 – 11004 ou equivalentes, com espaçamento de 50 cm e pressão de 40 a 60 lb/pol², aplicando 200 a 400 litros de calda por ha, observando que esteja ocorrendo uma boa cobertura do produto ao alvo. Mantenha uma velocidade de aplicação de 5 Km/h.

Aviões agrícolas equipados com barra poderão ser usados na aplicação de AGIMIX. A altura de vôo não pode ser maior que 4 metros em relação ao alvo. A largura da faixa deve ser ajustada de acordo com as características de cada aeronave, podendo variar de 12 a 16 metros. O equipamento de pulverização aérea deverá estar calibrado para o volume de 40 litros de calda por hectare, utilizando-se bicos D-8 ou equivalentes, com core 46, montados na barra com ângulo de 90 ° em relação à direção de vôo.

Utilizar o produto AGIMIX somente em aplicações de pós- emergência.

Obs:

Observações locais deverão ser feitas, visando reduzir ao máximo as perdas por deriva e volatilização do produto.

No caso de usar outros equipamentos, providenciar uma boa cobertura de pulverização no solo e/ou plantas infestantes.

1.5.1. Condições climáticas:

•O produto pode ser aplicado tanto em pré, como também em pós-emergência, quando houver umidade suficiente para a translocação até as sementeiras ou raízes das plantas infestantes.

•Quanto maior a umidade relativa (acima de 60%) melhor serão os resultados.

•Períodos de longa estiagem antes e depois da aplicação podem reduzir a eficiência de controle.

•Chuvvas logo após a aplicação em pré-emergência promove melhores resultados.

•Evitar aplicações nas horas mais quentes do dia, pois os sintomas de injúrias poderão acentuar-se.

1.6. INTERVALO DE SEGURANÇA PARA A CULTURA INDICADA:

Milho..... (1)

(1) Intervalo de segurança não determinado devido à modalidade de emprego

1.7. INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Fora do período de reentrada estabelecido, utilize macacão com mangas compridas, luvas e botas de borracha;

Mantenha pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe da área de aplicação por um período mínimo de 72 horas.

1.8. LIMITAÇÕES DE USO:

1.8.1. Fitotoxicidade par a cultura registrada:

•O AGIMIX, quando aplicado em condições normais, tanto em pré como em pós-emergência, é um herbicida seletivo para a cultura do milho.

•Aconselha-se evitar superposição nas aplicações em pós-emergência, principalmente nas dosagens maiores.

1.8.2. Outras restrições a serem observadas:

•Nas **APLICAÇÕES AÉREAS** utilizar o produto AGIMIX somente em pós-emergência. (Restrição).

•Não aplicar em solos secos;

•Evitar a deriva para áreas vizinhas às áreas de aplicação

1.9. INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS).

1.10. INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

1.11. DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

1.12. INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

1.13. INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:
(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

1.14. INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Até a presente data no Brasil é desconhecido algum biótipo naturalmente resistente ao produto, que anteriormente era controlado com eficiência nas doses indicadas.

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas infestantes a ele resistentes. Como prática de manejo e resistência de plantas infestantes deverão ser aplicados herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registrados para a cultura. Não havendo produtos alternativos recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos consulte um Engenheiro Agrônomo.

2. PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS, QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTOS E TRATAMENTOS NO QUE DIZ RESPEITO À SAÚDE HUMANA.

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

2.1 PRECAUÇÕES GERAIS:

USE PROTETOR OCULAR DURANTE A MANIPULAÇÃO DO PRODUTO

2.1.1 Antes da aplicação:

- não utilize equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e/ou defeituosos;
- não desentupa bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca;
- não manipule e/ou carregue embalagens danificadas;
- aplique somente as doses recomendadas pelo fabricante.

2.1.2 No manuseio do produto:

- não coma, não beba, não fume durante o manuseio do produto;
- use protetor ocular (óculos ou viseira facial);
- produto é irritante para os olhos;
- se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- use máscara cobrindo o nariz e a boca;

- produto perigoso se inalado ou aspirado;
- caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- use luvas e botas de borracha, macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga e avental impermeável;
- produto irritante para a pele;
- ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS;
- abra a embalagem somente da forma indicada pelo fabricante e evite respingos.

2.2– PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA.

2.2.1– Na aplicação propriamente dita:

- não coma, beba ou fume durante a preparação da calda.

2.2.1 – Durante a preparação da calda:

- use os equipamentos de proteção individual indicados no ítem manuseio do produto;
- mantenha pessoas, principalmente crianças e animais longe do local de trabalho;
- distribua o produto da própria embalagem.

2.2.2– No abastecimento do equipamento de aplicação:

- evite sobras do produto;
- mantenha o produto somente em sua embalagem original, mesmo quando não totalmente esgotado;
- evite derrames ou a contaminação do equipamento durante o seu abastecimento.

2.3– PRECAUÇÕES DURANTE O USO.

Na aplicação propriamente dita.

- não coma, não beba, não fume durante a aplicação;
- não aplique o produto contra ou na presença de ventos fortes, ou nas horas mais quentes do dia;
- mantenha pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe da área de aplicação;
- use os equipamentos de proteção individual indicados no ítem manuseio do produto;
- se durante a aplicação, sentir qualquer sintoma de intoxicação (visão turva, tontura, ânsia de vômito, ardência da pele e olhos e/ou dificuldade na respiração), interrompa imediatamente os trabalhos, saia da área tratada, retire os equipamentos de proteção individual e tome um banho com água fria e sabão; dê atenção especial às partes do corpo mais afetadas ou que sofreram maior depósito do produto;

-peça ajuda se necessário;

-procure um médico e leve o rótulo, bula, a embalagem e/ou o receituário agrônomo do produto com o qual esteve trabalhando.

2.4– PRECAUÇÕES APÓS O USO.

2.4.1– Depois da aplicação:

-não reutilize a embalagem vazia;

-mantenha o restante do produto adequadamente fechado em local de armazenamento próprio e trancado, longe do alcance de crianças e animais;

-tome banho, troque e lave as roupas;

-evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.

2.4.2– Descarte de rejeitos contaminados:

-após o uso e esgotamento, inutilize as embalagens e dê destino adequado às mesmas.

2.4.3– Reentrada em áreas tratadas:

-fora do período de reentrada estabelecido, utilize macacão com mangas compridas, luvas e botas de borracha;

-mantenha pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe da área de aplicação por um período mínimo de 72 horas.

2.5– DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

2.5.1– Absorção e excreção para o ser humano:

Atrazina: é bem absorvida pelo trato gastro-intestinal, estudos demonstraram que em ratos, é bem absorvida pelo trato gastro-intestinal, N-dealquilada na fração microssômica e conjugada com glutathione na fração solúvel do fígado, nas primeiras 72 horas após a exposição oral, 20,3% do produto foi encontrado nas fezes e 65% na urina, um total de 85 a 95% foi recuperado na urina nas primeiras 24 horas, sugeriu-se que a Ammelina e/ou o 2-cloro-4,6-diamino-s-triazina foram os metabólitos terminais.

Alaclor: estudos demonstraram que em ratos, o produto é metabolizado e eliminado como conjugados dos ácidos mercaptúrico e glucorônico, bem como em sulfatos, a eliminação é equitativamente distribuída entre a urina e as fezes, na primeira fase (rápida), a meia vida é de 0,2 a 10,6 hs, na segunda fase (lenta) a meia vida é de 5 a 16 dias, em 10 dias a eliminação alcança 90%.

2.5.2– Efeitos observados:

Atrazina: um estudo de 6 meses de duração nas doses de 0,1, 2 e 20 mg/kg em ratos, via oral, com o produto sendo administrado diretamente no estômago dos animais, produziu sintomas de intoxicação acompanhados de agressividade e óbito de alguns animais, na dose de 0,1 mg/kg ocorreu um aumento da

permeabilidade dos vasos sanguíneos e a 20 mg/kg observou-se uma tendência de diminuição de permeabilidade vascular- tecidual.

Alaclor: um estudo de 6 meses de duração, nas doses de 5, 25, 50 e 75 mg em cães, demonstrou que o produto foi hepatotóxico; o nível, sem efeito tóxico observado, foi de 1 mg/kg/dia em um estudo de 1 ano de duração em cães.

Sintomas de alarme:

-O contato com a pele e mucosas pode provocar irritações, a ingestão pode produzir fraqueza muscular, salivação e tremores.

Primeiros socorros:

-Ingestão: provoque vômito e procure imediatamente o médico levando o rótulo e/ou bula do produto.

-Olhos: lave-os imediatamente com água corrente durante 15 minutos e se persistir a irritação procure um médico levando o rótulo e/ou bula do produto.

-Pele: lave as partes atingidas com água e sabão em abundância e se persistir a irritação procure um médico levando o rótulo e/ou bula do produto.

-Inalação: remova imediatamente o paciente para local arejado e se houver sinais de intoxicação, procure o médico levando o rótulo e/ou bula do produto.

Tratamento médico de emergência:

- Exposição oral:

-Emese

A indução ao vômito está indicada em casos de ingestão recente do produto se o paciente não estiver obnubilado, comatoso ou convulsivando, mais efetiva nos primeiros 30 minutos e provavelmente não trazendo benefícios se realizada após uma hora de ingestão.

OBS.: Para provocar o vômito, utilizar xarope de Ipeca.

-Crianças de 1 a 12 anos: 15 ml

-Adultos e crianças acima de 45 kg: 30 ml

-Repetir após 30 minutos caso o vômito não tenha ocorrido.

- Lavagem gástrica.

Proceder a lavagem com soro fisiológico caso a emese esteja contra indicado ou não tenha sido possível, utilizar grandes volumes com 6 a 8 litros para adultos, porém nunca infundi-lo mais de 250 ml por vez ou 3 a 5 ml por kg por vez para crianças.

-Carvão ativado e laxantes.

Deve ser administrado na dose de 1 g/kg de peso corporal diluído em 240 ml de água (um copo) só ou associado a laxantes como sorbitol ou sulfato de sódio e magnésio.

DOSES:

-Sulfato de Sódio ou Magnésio:

Adultos: 20 a 30 g/dose

Crianças: 250 mg/kg/dose

-Sorbitol:

Adultos: 1 a 2 g/kg/dose até o máximo de 150 g/dose.

Crianças (acima de um ano): 1 a 1,6 g/kg/dose em uma solução a 35%.

OBS.:

- Administrar em serviço de saúde monitorando o equilíbrio eletrolítico;
- Efetuar reposição hidroeletrólítica e correção dos distúrbios do equilíbrio ácido-base;
- Controlar os ritmos cardíacos e respiratório;
- Diazepínicos e barbitúricos para controle da sintomatologia neurológica;
- Prevenir choques.

•Exposição Ocular:

Proceder a descontaminação através da lavagem dos olhos com grande quantidade de água à temperatura ambiente por pelo menos 15 minutos. Se a irritação, dor, lacrimejamento ou fotofobia persistirem após este período, solicitar um exame oftalmológico.

•Exposição Cutânea:

Proceder a descontaminação com água e sabão em abundância, dando especial atenção ao couro cabeludo, axilas, umbigo, genitais e outros locais que possam reter o produto.

Antídoto:

Não há tratamento específico ou antídoto.

<p>Telefone de emergência: (043) 325- 5251 Centro de informações toxicológicas: (043) 148 Empresa: (043) 329- 0027 (043) 329- 0045</p>

3 – DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE (DE ACORDO COM AS RECOMENDAÇÕES APROVADAS PELO IBAMA).

1.PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIA AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

Altamente Perigo Ao Meio Ambiente (Classe I).

MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)

Perigoso ao Meio Ambiente (Classe III).

Pouco Perigoso Ao Meio Ambiente (Classe IV).

- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL** no Meio Ambiente, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir, principalmente, águas subterrâneas.

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.

-Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.

- Evite a contaminação ambiental – **PRESERVE A NATUREZA.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamentos aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d' água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produto ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinqüenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.
- A construção deve ser feita de alvenaria ou de material não comburente.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções de NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **MILÊNIA AGRO CIÊNCIAS S/A** – Telefone da empresa: 0800 400 7505 e o **CCI – centro de controle intoxicações: (0xx43) 3371 2244** .

-Utilize equipamento de proteção individual EPI- (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetor e máscara com filtros).

-Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d' água. Siga as instruções abaixo.

-Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipientes lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

-Solo: retire as camadas de terra contaminadas até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

-Corpos d' água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

-Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO² pó químico seco (PQS), ficando a favor do vento par evitar intoxicação.

4.PROCEDIMENTO DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de proteção individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice lavagem (Lavagem Manual)

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice lavagem, imediatamente após seu esvaziamento, adotando- se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo- a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa a embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite- a por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água da lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamentos independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água da lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada em até 6 meses após o prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

-DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

-É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

-EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

-PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso o produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração com sistema de combustão composto de um forno rotativo à temperatura de 800 – 1000 °C com tempo de residência de 60 minutos; uma câmara de pós-combustão com temperaturas entre 1.050 – 1.250°C com um tempo de residência de 2 segundos. Os gases resultantes passam pelo sistema de resfriamento e lavagem, composto de pré-resfriamento, dois ciclones, um pós-resfriado (primeiro lavador), um lavador de disco rotativo (segundo lavador) e um hidrociclone e um lavador

venturi. Os efluentes líquidos gerados são direcionados para a estação de tratamento de despejo industrial. A eficiência desta distribuição térmica é superior a 99,99%.

-TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.